



# A REPRESENTAÇÃO MATERNA DE CRIANÇAS COM MÃES DEPRIMIDAS

Joana Alvares \*

Sílvia Pereira da Cruz Benetti \*\*

## INTRODUÇÃO

Estudos sobre saúde mental infantil e psicopatologia parental no Canadá <sup>(1)</sup> e nos Estados Unidos <sup>(2)</sup>, identificaram que crianças que convivem com pais que sofrem de algum transtorno psiquiátrico, têm maior risco, tanto de manifestar alguma psicopatologia, quanto de sofrer acidentes, incluindo também maior procura e uso de serviços de saúde e até a mortalidade. Assim, considerando quadros psicopatológicos das mães, diversas pesquisas têm indicado que a depressão materna é um fator de risco para o desenvolvimento da criança e também para o surgimento de psicopatologias na infância. Portanto, reconhecer as especificidades das condições psicológicas da mãe, principalmente daquelas com problemas de saúde mental, constitui-se num foco importante de investigação, que pode auxiliar no desenvolvimento de novas formas de cuidar <sup>(3)</sup>. Nesse sentido, é que abordagens teóricas como a da teoria psicanalítica, da teoria das relações objetais e da teoria do apego, oferecem marcos teóricos importantes para o estudo da personalidade, da psicopatologia e do processo terapêutico, e compreendem que as manifestações de psicopatologia são derivadas em parte das relações primárias estabelecidas pela criança. E em específico, dos aspectos representacionais dos vínculos estabelecidos na primeira infância, os quais são considerados como eixos centrais do desenvolvimento psíquico infantil. Portanto, este estudo teve o objetivo de explorar de forma aprofundada o desenvolvimento psicológico infantil nos casos de psicopatologia materna, identificando as representações maternas sob a perspectiva das crianças cujas mães têm diagnóstico de Transtorno Depressivo.



## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de delineamento qualitativo de estudo de casos múltiplos com cinco duplas de mãe-criança, selecionadas por conveniência. A faixa etária das crianças participantes do estudo variaram entre sete e onze anos, e os instrumentos utilizados foram Entrevista semiestruturada, Ficha de dados sociodemográficos, o *Child Behavior Checklist* (CBCL) <sup>(4)</sup>, um inventário para investigar manifestações clínicas na infância e na adolescência e o *MacArthur Story Stem Battery* (MSSB) <sup>(5)</sup>, instrumento que utiliza 14 narrativas para estudar áreas que abrangem o desenvolvimento moral, expressividade emocional, a representação parental, a agressividade, o controle, o temperamento, a natureza dos processos defensivos, a regulação emocional e as estratégias de resolução de conflitos.

## RESULTADOS

Todas as crianças apresentaram diagnóstico clínico de internalização, sendo que duas delas também estavam na faixa clínica de comportamentos de externalização, e apresentaram dificuldades no comportamento social. Com relação às narrativas, temas de conflito interpessoal no convívio familiar, sentimentos de culpa e de reparação deste sentimento, obediência e conflito moral foram as mais prevalentes nas histórias contadas pelas crianças. As representações maternas foram caracterizadas como predominantemente disciplinadoras, preocupadas com questões morais e a educação dos filhos. E, apesar de presentes em algumas histórias, as expressões de afeto eram raramente representadas, o que demonstra a pouca afetividade na relação entre mãe e filho. Ainda foram representadas, em três casos, mães negativas, vistas como ineficazes, aquelas que não conseguem dar suporte aos seus filhos quando são solicitadas.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os resultados desta pesquisa apontam para importância do desenvolvimento de ações preventivas e de apoio à parentalidade nos casos de psicopatologia materna e/ou parental. Igualmente, a compreensão das características da representação materna sob a perspectiva das crianças também é um recurso importante no contexto clínico para a avaliação, planejamento da intervenção e da mudança terapêutica.

## REFERÊNCIAS

- (1) Bassani, D.G.; Padoin, C.V.; Philipp, D.; Veldhuizen, S. Estimating the number of children exposed to parental psychiatric disorders through a national health survey. *Child and Adolescent Psychiatry and Mental Health*, 3(6), 2-7, 2009.
- (2) Kopp, L.M.; Beauchaine, T.P. Patterns of psychopathology in the families of children with conduct problems, depression and both psychiatric conditions. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 35(2), 301-312, 2007.
- (3) Pegoraro, R.F.; Caldana, R.H. Mulheres, loucura e cuidado: a condição da mulher na provisão e demanda de cuidados de saúde mental. *Saúde e Sociedade São Paulo*, 17(2), 82-94, 2008.
- (4) Achenbach, T.M. *Manual for child behavior checklist / 4-18 and 1991 profile*. Department of Psychiatry: University of Vermont, 1991.
- (5) Emde, R.; Wolf, D.; Oppenheim, D. *Revealing the inner worlds of young children: The MacArthur Story Stem Battery and parent-child narratives*. New York: Oxford University Press, 2003.